

ANARQUISMO E SOCIALISMO

Vladimir Ilitch Lénine
1901

Escrito em 1901.

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V.I.Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, 1986, t1, pp 36-37
Traduzido das O. Completas de VI Lénine 5ªEd. russo t.5, pp. 377-378

Teses:

1) O anarquismo, nos 35-40 anos (Bakúnine e a Internacional¹ 1866-) da sua existência (e muitos mais anos desde Stirner), não deu nada além de frases gerais contra a *exploração*.

Estas frases usam-se há mais de 2000 anos. Falta (a) a compreensão das *causas* da exploração; (b) a compreensão do *desenvolvimento* da sociedade que conduz ao socialismo; (c) a compreensão da *luta de classes* como força criadora da realização do socialismo.

2) Compreensão das causas da exploração. A propriedade *privada* como base da economia *mercantil*. A propriedade social dos meios de produção. *Nil*² no anarquismo.

O anarquismo é o *individualismo* burguês voltado do avesso. O individualismo como base de toda a concepção do mundo do anarquismo.

Defesa da pequena propriedade e da *pequena exploração* na terra.

Keine Majoritat³

Negação da força unificadora e organizadora do poder.

3) Incompreensão do desenvolvimento da sociedade - papel da grande produção - desenvolvimento do capitalismo transformando-se em socialismo.

(O anarquismo é fruto do *desespero*. Psicologia do intelectual saído dos carris ou do vadio, mas não do proletário.)

4) Incompreensão da luta *de classe* do proletariado.

Negação absurda da política na sociedade burguesa.

Incompreensão do papel da organização e da educação dos operários.

Panaceias feitas de meios unilaterais, sem coerência.

5) Na história contemporânea da Europa, que deu o anarquismo, outrora dominante nos países latinos?

- Não tem nenhuma doutrina, nenhuns ensinamentos revolucionários, nenhuma teoria.

- Fraccionamento do movimento operário.

- Completo *fiasko*⁴ nas experiências de movimento revolucionário (proudhonismo⁵ 1871, bakuninismo⁶ 1873).

- Subordinação da classe operária à política *burguesa* sob a aparência de negação da política.

1 Trata-se da I Internacional (Associação Internacional dos Trabalhadores)

2 Nihil: nada. (N. Ed.)

3 Nenhuma maioria (isto é, negação pelos anarquistas da subordinação da minoria à maioria). (N. Ed.)

4 Fracasso (N. Ed.)

5 *Proudhonismo*: corrente pequeno-burguesa hostil ao marxismo, que deve a sua designação ao nome do seu ideólogo, o anarquista francês Proudhon. Criticando a grande produção capitalista, Proudhon e os seus adeptos lutavam pela perpetuação da pequena produção mercantil; rejeitando a luta política, os partidos políticos, os sindicatos e as greves, avançavam projectos utópicos de liquidar a exploração por meio da criação de cooperativas de produção, de crédito e de consumo, da troca não monetária de mercadorias e da liquidação pacífica do Estado.

Marx e Engels travaram uma luta conseqüente contra as tentativas de Proudhon de impor as suas concepções à I Internacional. O proudhonismo foi refutado com uma crítica implacável na obra de K.Marx *Miséria da Filosofia*. A decidida luta de Marx, de Engels e dos seus partidários contra o proudhonismo na I Internacional terminou com a vitória completa do marxismo.

6 *Bakuninismo*: corrente que deve o seu nome a M.A.Bakúnine, ideólogo do anarquismo, inimigo do marxismo e do socialismo científico. A tese fundamental do bakuninismo é a negação de qualquer Estado, incluindo a ditadura do proletariado, e a incompreensão do papel histórico universal do proletariado. Os bakuninistas travaram uma luta persistente contra a teoria e a tática marxista do movimento operário. A sua tática de conspiração, de motins imediatos e de terrorismo era aventureirista e hostil à doutrina marxista da insurreição.

A teoria e a tática dos bakuninistas foram severamente condenadas por Marx, Engels e Lênine.